

O EFEITO BUBBLE-UP: A IMPORTÂNCIA DO ESTILO DE RUA NA PESQUISA DE TENDÊNCIA DE MODA

The Bubble-up effect: The importance of the street style in the search of trend fashion

Francieli da R. de Souza¹; Unifebe; franmaraca@hotmail.com

Taiza Kalinowski Anselmo²; Unifebe; taiza@univali.br

Resumo

O presente artigo faz uma avaliação do efeito Bubble-Up³, a partir de um resgate histórico de Tribos Urbanas que influenciaram a moda e que continuam influenciando até os dias atuais. Mostra a importância da pesquisa e avaliação do estilo de rua como tendência de moda, trazendo dados que possam ser relevantes para essa pesquisa.

Palavras Chaves: Tendência. Tribo. Estilo.

Abstract

This article is an evaluation of the effect Bubble-Up, from a historical review of the Urban Tribes that have influenced fashion and who continue to influence even today. Shows the importance of research and evaluation of street style as a fashion trend and provides data that may be relevant for this research.

Keywords: Trend. Tribe. Style

1 INTRODUÇÃO

Quando se pensa em desenvolver um produto, um dos primeiros passos a serem dados é a pesquisa. É através dela que se identificam antecipadamente as tendências, uma vez que possibilita conhecer quais produtos o mercado já está oferecendo, gerando idéias para criar o que ainda não foi feito.

A pesquisa deve ser uma constante na vida do designer de moda. As mudanças, a valorização do novo e a oportunidade para o uso da criatividade é o que torna tão cativante as carreiras no ramo da moda (TREPTOW, 2003 p. 77).

Segundo Seivewright (2009), umas das categorias é a tendência contemporânea que surge nas ruas. Observando subculturas ou tribos, muitos

¹ Bacharel em Design de Moda pelo Centro Universitário de Brusque; Unifebe.

² Docente do Curso de Design de Moda pelo Centro Universitário de Brusque; Unifebe.

³ Ebulição

estilistas são influenciados e inspirados para criar desfiles, *looks* e temas. Para esse efeito, dá-se o nome de *Bubble-Up*. Porém, o efeito não se resume apenas em tribos, existem hoje pessoas em diversos lugares do mundo que são fotografadas por estarem com um estilo de roupa diferente, muitas destas fotos vão para sites ou *blog's* e acabam também influenciando na criação de muitos estilistas.

O objetivo deste artigo é apresentar através de um breve levantamento histórico as principais Tribos Urbanas que influenciaram e influenciam a moda, abordando o nome de grandes estilistas que trouxeram e trazem o estilo de vida das ruas para as passarelas. Além disso, será analisada a importância das tendências contemporâneas que dão vida ao efeito *bubble-up*, levantando informações sobre sites e *blog's* que divulgam esta tendência.

A busca por um estilo e a forma como isso influencia no pensamento da sociedade sobre tendência, trás para o designer de moda uma grande oportunidade. Não se trata apenas de quem terá em mãos ou quem fabricará primeiro o que esteve nas grandes passarelas, mas também de quem conseguiu identificar e interpretar o estilo de rua visto em uma esquina qualquer, e trazê-lo para sua coleção, antes mesmo que ele apareça em alguma semana de moda.

2 O INÍCIO DAS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

Para entender melhor o efeito *Bubble-up* e o surgimento de uma tendência contemporânea é preciso compreender o que é uma tribo e o que é um estilo próprio. Maffesoli (1987, p.8), afirma que “o vaivém constante que se estabelece entre a massificação crescente e o desenvolvimento dos microgrupos” são chamados de tribos e, desta forma, podem se caracterizar como subgrupo.

Elias (1994), diz que na sociedade de hoje, as pessoas precisam garantir sua sobrevivência afetiva na passagem para a vida adulta. Para isso usam de grupos de iguais, organizados em comunidades, denominadas Tribos Urbanas. Ele salienta que a convivência entre os indivíduos nessa sociedade urbanizada tem um valor muito elevado, que influencia, e muito, o rumo da estrutura do homem, mesmo quando pensado singularmente.

No presente artigo, considera-se tribo uma subcultura ou um microgrupo, onde pessoas se diferenciam das demais formando pequenos grupos com

características e ideais semelhantes. São eles que durante muito tempo trazem para a moda a tendência contemporânea.

Garcia (2002 *apud* TREPTOW 2003, p.30), fala sobre o movimento *Punk* que surgiu em Londres a partir de 1976. O movimento representava a revolta de jovens que não conseguiam colocar-se no mercado de trabalho. Os jovens que aderiram ao movimento usavam roupas destruídas, sujas, em postura de desprezo à indústria da moda. Porém, isso acabou gerando um novo padrão visual que inspirou Vivienne Westwood para suas criações de moda. Esse seria um excelente exemplo de uma tribo que deu origem ao efeito *Bubble-up*.

Polhemus (1994), fala sobre o estilo próprio, mostrando a mudança que poderia acontecer na sociedade quanto ao significado do vestir. Ele diz que durante muito tempo a mensagem que as pessoas tentavam passar através de seu estilo era: “Eu sou rico”, ou “Eu sou poderoso”. Hoje a busca pelo autêntico evidencia o quanto as pessoas buscam se diferenciar sejam em grupos, tribos ou mesmo individualmente.

Além das tribos que muito influenciam nas criações de moda, percebe-se também o estilo individual como fonte de criação. Para Garcia (2002 *apud* TREPTOW 2003, p. 31) “a busca da identidade ocorre quando o indivíduo não se apropria de um padrão vigente, mas imprime a sua marca pessoal, suas características de gosto e seu conceito de harmonia e do belo”. Embora muitas pessoas necessitem de uma tribo para se diferenciar umas das outras, existem ainda aquelas que gostam de se diferenciar de todos usando roupas únicas, muitas vezes criadas por si mesmas ou modificando as que estão sendo oferecidas no mercado.

Weber (2010), trás um exemplo bem claro de uma tendência contemporânea vinda de um estilo próprio. Em agosto de 2007 o fotógrafo Scott Schuman⁴, tirou uma foto de uma jovem sueca usando uma saia feita com a camisa de seu pai. Depois desta, várias outras com proposta semelhantes apareceram em blogs de moda. Em setembro de 2009, Alexander Wang lança sua coleção verão 2010 em Nova York. O estilista apresenta para o mundo camisas de homens como saias. Na mesma semana de moda, Proenza Schouler desfila em Nova York e também apresenta a mesma idéia.

⁴ Autor do blog *The Sartorialist*: <http://thesartorialist.blogspot.com/>



Figura 01: Agosto de 2007- foto de Scott Schuman; Alexander Wang - verão 2010; Proenza Schouler - verão 2010.

Fonte: Compilação de Imagens Elaboradas pela Autora.

Polhemus (1994), fala sobre as variações nos estilos e a busca pela diferenciação quando aponta que a sociedade se encaminhou para um supermercado de estilos, ele diz que a juventude dos dias atuais, embora não tenha vivido na era dos Punks, Hippies e outras tribos, sabe mais sobre os estilos que as pessoas da época, e preferem estar cada dia com um estilo diferente. Seria como se todos os estilos estivessem sendo oferecidos em uma prateleira de supermercado.

3 TRIBOS URBANAS E SUA INFLUENCIA NA MODA

Se o início de uma tendência contemporânea pode acontecer através de uma tribo urbana, devem-se analisar algumas tribos que influenciaram ou continuam influenciando a moda, para melhor entender a sua importância. Polhemus (1994), diz que a história do estilo de rua é uma história de tribos, que são subculturas que usam um estilo diferente de se vestir e de decoração traçando uma linha entre 'nós' e 'eles'. O autor destaca as principais tribos urbanas que marcaram a história de 1940 a 1990, analisando as tribos e levantando alguns dados, chegou-se a alguns movimentos que influenciaram a moda e vem influenciando em coleções não tão antigas. São elas os *Zazous*, *Western Style*, *Rockabillicies*, *Mods* e *Punks*.

Paz (2010), diz que, influenciados pelo *Jazz* e *Swing*, nasceu em Paris, no início da década de 40, a tribo *Zazous*. O principal objetivo foi um movimento da juventude em oposição ao nazismo. Suas roupas eram

caracterizadas pelas jaquetas enormes, lenços brilhantes, golas altas e laços estreitos mantidos no lugar com um alfinete de ouro. As calças desgastadas eram usadas acima do tornozelo para deixar a mostra o branco brilhante ou o colorido de suas meias. O autor faz um paralelo a esta tribo ao mencionar Armani em sua coleção de Outono Inverno/2009, onde alguns de seus *looks* foram inspirados na tribo *Zazou*.

Também na década de 40, outra tribo urbana de destaque são os chamados de *Western Style* ou estilo ocidental. Um dos protagonistas e famosos a aderir esse estilo foi Roy Rogers, ator e cantor da época, que fazia papel de vaqueiro em seus filmes. Este estilo de roupa, botas, chapéu *Stetson*⁵, camisa bordada, jaqueta jeans, a *bootlace tie*⁶ se tornaram rapidamente um estilo de rua, de uma subcultura, que se espalhou por todo os EUA e o estilo tem repercursão até hoje. Muitos estilistas inspiram-se nele, como por exemplo o desfile de Primavera-Verão 2010/2011 da D&G. Polhemus (1994), também comenta sobre a coleção de Jean-Paul Gaultier's inspirando o estilo na coleção Primavera-Verão 1993, e a de Gianni Versace's para Outono-Inverno 1992/93.

Ainda mostrando como as tribos urbanas continuam influenciando a moda, pode-se citar os *Rockabillics*, que segundo Polhemus (1994), foi uma tribo mais musical. O estilo de um “caipira” branco com influência negra fez de Elvis Presley o queridinho inesquecível. Um dos pioneiros do *Rock*, com seu terno branco e topete impecável com certeza marcou a história.

Paz (2010), fala que uma das principais figuras da tribo *Rockabillic* foi James Dean, quebrando paradigmas, tirando as *t-shirt* brancas das roupas íntimas e trazendo para o vestuário normal. Os meninos vestiam calças jeans, jaqueta de couro ou blazer e usavam os cabelos empastados de brilhantina. Já as meninas usavam sapatinho de verniz, saia em corte godê, guarda chuva e camisa, nos cabelo topetinhos adornados com faixas e presilhas.

Muitos dos detalhes citados anteriormente são coringas em muitas coleções, e são usados até hoje por diversos estilistas. No desfile da marca Gucci 2008, destacam-se essas influências. Phelps (2007) fala que Frida Giannini estilista da marca foi totalmente *Rockabillic* em seu desfile,

⁵ Usado por cowboys, é um chapéu de abas largas feito de material leve normalmente feltro.

⁶ Gravata laço de bola, muito usada por cowboys. Consiste em um pedaço de cordão de couro com pontas de metal decorativo,

trabalhando com cores contrastantes como preto e branco, ilhoses, jaqueta de couro, luvas de condução e óculos escuros para mostrar o tema. Segundo Ferrera (2010), Versace também desfilou sua coleção com essência *Rockabilly* para verão 2011, os homens usaram jaquetas de couro, franjas e sapatos bicolores.

Paz (2010), apresenta outra tribo que merece destaque, que são os *Mods*. Estes surgiram em Londres no final da década de 50, mas o auge foi na década de 60. Usavam ternos de corte italiano perfeito, pilotavam *Scooters* e usavam corte de cabelo que podia ser bagunçados ou em um estilo a *la Beatles*. As músicas que influenciaram a tribo variou desde o *Ska* Jamaicano ao ritmo negro norte-americano. Nas roupas as características estavam nas camisas de colarinho redondo, calça justa com bainha curta.

Uma das peças lembradas quando se fala da cultura *Mod* é a Parka. Polhemus (1994), diz que a parka era usada apenas para proteger os ternos impecáveis da vida aventureira em cima de lambretas, o que acabou virando um ícone da tribo por conta da mídia. Algumas marcas trazem vestígios da tribo *Mod* em seu “DNA”, como por exemplo a marca Fred Perry e a *Prettygreen*⁷, que trazem referências fortes da tribo *Mod*.

Outra tribo importante nesse levantamento são os *Punks*. Garcia (2002 *apud* TREPTOW 2003, p.30) fala que o movimento inspirou Vivienne Westwood para suas criações de moda. Monteiro (2009), complementa apresentando as características desta tribo apontando que eles usavam botas de couro, correntes, insígnias nazistas, tatuagens, couro, pulseiras tacheadas e alfinetes de gancho. Talvez seja uma das tribos que mais é lembrada na passarela.

Segundo Robic (2010) alguns nomes usaram influencias punk em suas coleções:

Ao longo dos anos, diversos estilistas tomaram o punk assumidamente como referência para criação de suas coleções, dentre eles Jean-Paul Gaultier e Versace, nos anos 1990. Aqui no Brasil, a Ellus teve o punk dos anos 1970 como tema de sua coleção no Morumbi Fashion de 2000, enquanto o estilista Alexandre Herchovitch fez sua leitura do movimento, misturada ao rock e ao country, apresentando ao país os vaqueiros punks na São Paulo Fashion Week de 2001 (ROBIC, 2010).

⁷ Marca fundada pelo vocalista da banda britânica Oasis.

Por muito tempo a tribo veio influenciando a moda, não apenas quando surgiu e não apenas com Vivianne Westwood. Várias gerações trazem idéias de temas, peças, desfiles, *look's* e detalhes. Segundo Paz (2010), Balmain usou referência do estilo *punk* em seu desfile para inverno 2009. Gattringer (2010) comenta sobre a estilista Ucraniana Elena Burenina que apostou em botas inspirada no movimento *Punk* para inverno 2010/11.

Além dessas tribos mencionadas na década de 80, várias outras tribos marcaram a história da sociedade e os Góticos foram uma delas. Segundo Rolon (2010), Riccardo Tisci teve influências Góticas na coleção de inverno 2010/2011 para a marca Givenchy.

Paz (2010) faz um paralelo mostrando outras tribos que influenciaram a moda também na década de 80, como, por exemplo, os *Clubbers*, usando sobreposições de tecidos em cores diferentes, sendo uma das referências percebidas no desfile da marca Comme de Garçons para verão 2010.

Baseado em toda a contextualização desse artigo pode-se dizer que a juventude da década de 80 e início da década de 90 aderiram a um formato de vida diferente dos até então mencionados. A juventude sabe quem são os *punks*, os *Mods*, *Zazous* e etc, porém querem mais que apenas se diferenciar seguindo uma única tribo, tentando demonstrar que têm suas próprias vidas, mas com uma pitada saudável de tudo, todas as tribos, todos os gostos, mesclados com uma atitude individual e mutável de um dia para o outro.

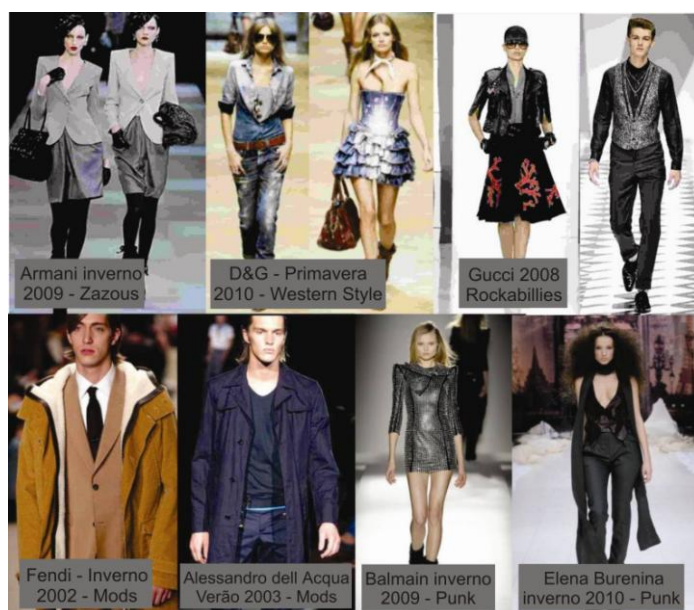


Figura 02: desfiles inspirados nas tribos: Zazous, Western Style, Rockabilie, Mods e Punk.
Fonte: Compilação de Imagens Elaborada pela Autora

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos que trabalham na área de moda, ou até mesmo aqueles que entendem como funciona, sabem a importância da pesquisa para o designer. Com base nas tribos estudadas e sua influência na moda, pode-se perceber a importância das tendências contemporâneas.

Como visto, formar tribos urbanas foi uma maneira que as pessoas encontraram de se diferenciar das demais, e atrair a atenção da sociedade seja por um apelo político ou mesmo por simplesmente querer ser diferente. E isso não mudou as pessoas ainda querem se destacar, embora isso não ocorra apenas em forma de tribos urbanas.

As pessoas buscam se diferenciar a cada dia, algumas ainda misturando referências de tribos passadas em um mesmo *look*, querendo mostrar seu estilo, suas idéias, sua maneira de ver o mundo através de um look. Essa fome por novidades e esse medo que foi perdido em se diferenciar, passa a ser uma excelente referência de estilo de rua.

As tendências mesmo vindas de uma tribo da década de 60, por mais que sejam um revival de outros momentos, consegue mesclar atualidade, proporcionando estilos contemporâneos, que talvez seja o que aqueles jovens que optam por um supermercado de estilos, procuram.

Acompanhar o que está acontecendo nas ruas é uma questão de entender a sociedade, os consumidores e usar deles para possíveis inspirações. Porém, é certo que para acompanhar o que as pessoas estão vestindo nas ruas, os profissionais da área teriam que viver praticamente nas ruas. Sabe-se que uma pessoa com uma coleção em mãos para desenvolver periodicamente, jamais conseguirá viver na rua analisando a sociedade. É neste ponto que entra a importância da internet.

Com uma vasta pesquisa de observação em sites e *blogs* que tratam de tendência de moda, pode-se perceber que a moda de rua vem ganhando cada vez mais espaço na internet, muitas pessoas estão trabalhando para divulgar fotos de outras pessoas no seu dia-a-dia. Isso vai desde fotógrafos, a pessoas normais que se autofotografam. Ou seja, você não precisa estar em Los Angeles hoje, e amanhã em Tóquio, já tem alguém fazendo isso e trocando essas informações. O que precisa ser feito, porém, é encontrar fontes que sejam realmente boas e verdadeiras.

Alguns sites trazem referências das ruas. O wgsn.com, o Trendstop.com, Usefashion.com, Guiajeanswear.com, entre tantos outros, vem com uma área totalmente voltada para fotos na rua trazendo estilos diferentes, tendências contemporâneas e *looks* talvez nunca vistos na passarela.

Alguns blogs são de garotas ou garotos que se autofotografam, como, por exemplo, os *blogs* lightsilk.com; fashionbananas.com; leblogdebetty.com; estes trazem *looks* diferentes em um mesmo estilo ou muitas vezes mostram um supermercado de estilos.

Outros sites ou *blogs* são de fotógrafos que trabalham especialmente nessa área, fotografando pessoas na rua em situações normais, como é o caso do thesartorialist.blogspot.com, que Scott Schuman criou para divulgar suas fotos. O site elleuk.com, que trás uma área chamada *streetstyle*, apenas com fotos de rua de diversos lugares. Outro exemplo seria o site hanneli.com, que também trás fotos de pessoas em diversas situações, assim como o facehunter.blogspot.com; hel-looks.com; chictopia.com e hypeed.com.

Porém não se pode pensar que essa tendência contemporânea é ou se tornará única. Também não foi este o objetivo deste artigo, que tem consciência de que a moda abrange muitas outras tendências e inspirações.

Sabe-se, no entanto que entender a sociedade contemporânea e sua influência na moda é um assunto que pode ser muito estudado ainda, e pode ser abordado de diversas formas, pois se trata de dois acontecimentos que caminham juntos e vivem em constantes mudanças. Cabe ao Designer de moda e não apenas a sociólogos, entender as constantes mudanças que ocorrem na sociedade, pois ficou explícita sua influência direta na moda.

4 REFERÊNCIAS

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Ed., 1994.

GATTRINGER, Kalina. **Ucrânia Inverno 2010**. 28 Março 2010. Disponível em: <http://www.stylekf.com/index.php?option=com_content&view=article&id=936&Itemid=75> Acesso em: 07/09/2010

FERRERA, Karlos. **Versace Verão 2011**. 22 de Junho de 2010. Disponível em: <http://www.stylekf.com/index.php?option=com_content&view=article&id=1314&Itemid=75> Acesso em: 23/10/2010

MAFFESOLI, Michel. **O tempo das Tribos**: O declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forence-Universitária, 1987.

MONTEIRO, Queila Ferraz. **Moda e tribos Urbanas**. 19 de outubro de 2006. Disponível em: < <http://fashionbubbles.com/historia-da-moda/moda-e-tribos-urbanas/>> acesso em 23/10/2010.

MONTEIRO. Queila Ferraz. **Punks e Rockers**: origens e conceitos do movimento. 31 de agosto de 2009. Disponível em: < <http://queilaferraz.fashionbubbles.com/historia-da-moda/punks-e-rockers/>> acesso em 23/10/2010

PAZ, Augusto. **Um século de tribos (pte I)** 7 de janeiro de 2010. Disponível em:<<http://augusto-paz.blogspot.com/2010/01/um-seculo-de-tribos-pte-i.html>> Acesso em: 12/10/2010.

PHELPS, Nicole. **Gucci**. Disponível em: <<http://www.style.com/fashionshows/review/2008RST-GUCCI>> Acesso em: 13/10/2010

POLHEMUS, Ted. **Street Style**. Nova York: Thames and Hudson, 1994.

ROBIC, André Ricardo. **A influência da Cultura Punk no Vestuário Contemporâneo**. Disponível em: < <http://revistacult.uol.com.br/home/2010/03/a-influencia-da-cultura-punk-no-vestuario-contemporaneo/>> Acesso em 23/10/2010.

ROLON, Camila Cemin. **Desfile Givenchy Paris-Prêt-À-Porter Homme**: Marujos góticos pisam na passarela da Givenchy em Paris. Disponível em: < <http://www.portaisdamoda.com.br/noticiaInt~id~20696~n~desfile+givenchy+semana+de+moda+de+paris+outono+inverno+2010+2011.htm>> Acesso em: 23/10/2010.

ROY Rogers “Rei dos Cowboys” e Dale Evans “Rainha do Oeste” Disponível em: <<http://www.royrogers.com/lane-index.html>> acesso em: 20/09/2010.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e Design**: fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, D. **Inventando Moda**: planejamento de coleção. 2. ed. Brusque [s.n], 2003.

WEBER, Fernanda. **Como a Moda Funciona?** O Efeito Bubble-up. 14 maio 2010. Disponível em: < <http://www.fernandaweber.com/blog/2010/05/14/como-a-moda-funciona-o-efeito-bubble-up/>> Acesso em: 07/09/2010